



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
COMISSÃO PERMANENTE DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO – CIES  
ATA 88ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1 No dia dezessete de julho de 2019 às nove horas, reuniram-se na Diretoria Geral de Gestão do  
2 Trabalho e Educação na Saúde - DGGTES, os membros da Comissão Permanente de Integração  
3 Ensino-Serviço (CIES), para a octogésima oitava reunião ordinária. A reunião foi presidida pelo  
4 Coordenador **André Vinicius Batista de Assis** e contou com a presença dos seguintes membros  
5 desta comissão: **Cássia Barbosa Reis** membro titular representante da UEMS; **Gislaine**  
6 **Alexandra Lescano** membro titular representante da Comissão Intergestores Regional da  
7 Macrorregião de Dourados – CIR; **Deisy Adania Zanoni** membro titular representante da Escola  
8 Técnica do SUS – ETSUS; **Anísio Guilherme da Fonseca** membro titular representante do  
9 Conselho Estadual de Saúde – CES; **Luciane Aparecida Lima** membros titular representante da  
10 Comissão Intergestores Regional da Macrorregião de Campo Grande – CIR; **Patrícia Marques**  
11 membro titular representante do COSEMS; **Cristiane Regina Pagani** membro titular  
12 representante da Comissão Intergestores Regional da Macrorregião de Três Lagoas – CIR;  
13 **Andréia de Moraes Alves** membro titular representante do Hospital Regional de Mato Grosso  
14 do Sul – HRMS; **Silvia Moraes** membro titular e **Débora Nascimento** membro suplente  
15 representantes da FIOCRUZ; **Dilene E. Vandramini Duran Pagani** membro titular  
16 representante da Comissão Intergestores Regional da Macrorregião de Corumbá – CIR; **Davi**  
17 **Oliveira dos Santos** membro titular e **Joseley Adimar Ortiz** membro suplente representantes do  
18 Conselho Estadual de Educação – CEE e **Maristela Amaral de Matos Rios** secretária executiva  
19 da CIES, além da participante **Márcia Naomi Santos Higashijima** da Escola de Saúde  
20 Pública/ESP. **André Vinicius** cumprimentou a todos, informou que não foi realizada a reunião  
21 de junho, com cancelamento pactuado via grupo de whatsapp, pois a maioria dos membros  
22 tinham outras agendas, mencionou a pauta e perguntou se teria alguma inclusão, Anísio e  
23 Gislaine solicitaram a inclusão de informes. **André** perguntou se teria alguma alteração na ata,  
24 não havendo, a ata da 87ª reunião foi aprovada e passou para **Deisy** fazer a apresentação seguinte.  
25 **Deisy** cumprimentou a todos e apresentou com slides o que a ETSUS vem fazendo como: 4º  
26 Encontro da Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde (RETS); SIG Segurança do  
27 Paciente e Perspectivas futuras, a RETS é composta por vários países com objetivo de fortalecer  
28 a educação técnica em saúde, no Brasil participam quarenta e quatro escolas da rede de escolas  
29 técnicas e a ETSUS é uma das integrantes desta rede internacional, dentro da RETS tem a RETS-  
30 CPLP que é a comunidade países de língua portuguesa, a secretaria executiva da RETS é da  
31 Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV): 2019 a 2022, a última Reunião Geral  
32 da RETS foi realizada em novembro/2018 no Rio de Janeiro, onde foi elaborado e aprovado o  
33 plano de trabalho da RETS-CPLP de 2019 a 2022, com objetivo do fortalecimento da  
34 comunicação e interatividade da/para a Rede através do fortalecimento, incorporação e uso de  
35 tecnologias educacionais e de informação e comunicação. A ETSUS participou das discussões da  
36 RETS-CPLP onde surgiu a ideia da criação do SIG que é um grupo de interesse especial de  
37 origem internacional com cooperação técnica com Maputo, foi atendendo os objetivos do plano  
38 de trabalho da RETS que a ETSUS desenvolveu estas ações em parceria também com a Rede  
39 Nacional de Pesquisa/Rede Universitária de Telemedicina (Rute) com a parte tecnológica. Em  
40 maio/2019 a ETSUS participou de uma reunião em Brasília onde foi aprovado e homologado o  
41 SIG Segurança do Paciente pela rede de escolas técnicas do SUS e alinhados os planos locais e  
42 regionais aos objetivos de desenvolvimento sustentável e com o plano Estadual de Educação  
43 Permanente de Saúde. SIG é Grupo de Interesse Especial (do inglês Special Interest Groups–  
44 SIGs) coordenados pela rede Rute, o site <https://rute.rnp.br/web/rute/sigs>, tem o acesso a todos os  
45 mais de quarenta SIGs, a coordenação deste SIG Segurança do Paciente é da Escola Técnica do  
46 SUS “Professora Ena de Araújo Galvão” e Centro Regional de Desenvolvimento Sanitário de  
47 Maputo com apoio do **Luiz Ary Messina** (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa/RUTE); **Luciana**  
48 **Yumi Ue** (Especialista do Programa Nacional de Segurança do Paciente/Ministério da Saúde);  
49 **Vanessa M. Rezende e equipe** da Coordenação-Geral de Ações Técnicas em Educação na Saúde  
50 (CGATES/DEGES/MS), os Participantes do Estado de Mato Grosso do Sul: NSP da Secretaria



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
COMISSÃO PERMANENTE DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO – CIES  
ATA 88ª REUNIÃO ORDINÁRIA

51 Municipal de Saúde de Campo Grande; NSP do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul; NSP  
52 do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian; Comitê Estadual de Segurança do  
53 Paciente; Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente (REBRAENSP)–Polo Campo  
54 Grande; SMS de MS, o objetivo deste SIG Segurança do Paciente é promover encontros virtuais  
55 para o intercâmbio de experiências, discussões de casos clínicos, além de promover espaços para  
56 atualizações entre profissionais, professores e alunos é um grupo aberto com agenda mensal na  
57 terceira quarta-feira de cada mês no horário das 8h (Mato Grosso do Sul), 9h (Brasília), 14h  
58 (Maputo) pelo site <http://mconf.rnp.br/webconf/ret-sus>, os profissionais que participam tem a  
59 oportunidade de esclarecer dúvidas e podem fazer trocas de educação permanente. As escolhas  
60 dos temas deste ano foram pactuados para atender as necessidades dos dois países e tem-se como  
61 perspectivas futuras: Articulação com Sociedade Brasileira para a Qualidade do Cuidado e  
62 Segurança do Paciente (SOBRASP); Articulação com rede RUTE; Homologação da sala de web  
63 conferência da ETSUS-MS; Expansão para os demais membros da RETS-CPLP; Abertura para  
64 novos colaboradores/trabalho em rede; Criação de SIGs temáticos; Ampliação da divulgação e  
65 participação nas webs conferências. Alguns membros contribuíram com comentários e  
66 mencionaram a importância deste SIG Segurança do Paciente. **André** passou Programação Anual  
67 de Saúde–PAS 2019 para **Patrícia** que mencionou que esta pauta seria para saber como está a  
68 Educação Permanente no Estado, para um acompanhamento dos andamentos. **André** mencionou  
69 que conforme programação tem qualificação em todas as áreas, mas a **Deisy** irá apresentar apenas  
70 da ETSUS. **Deisy** mencionou que está em andamento a qualificação dos Agentes Indígenas de  
71 Saúde (AIS) e Agentes Indígenas de Saneamento (AISAN), com público alvo de 339 AIS e  
72 AISAN, este curso está sendo realizado junto com o Distrito Sanitário Especial Indígena-DSEI e  
73 Universidade Federal da Grande Dourados-UFGD. SIG Segurança do Paciente, oficinas de  
74 Educação Permanente em Saúde na rede de atenção a saúde das pessoas com doenças crônicas  
75 em Amambai e Ponta Porã com total de cinquenta e oito participantes é uma demanda da área  
76 técnica da SES realizada em parceria com a ETSUS, o curso Técnico em Enfermagem com uma  
77 turma finalizada em Costa Rica e duas turmas sendo finalizadas em Campo Grande, além de duas  
78 novas ofertas aprovadas pelo Ministério da Saúde o curso de Segurança do Paciente são  
79 quinhentas vagas específicas hospitalares para os profissionais de Campo Grande e o curso de  
80 Vigilância em Saúde que são mil vagas para nove municípios com maior incidência de casos de  
81 dengue. Está ocorrendo uma discussão com Ministério da Saúde para que aconteçam duas  
82 grandes ofertas, o primeiro curso é técnico de agente comunitário com programa em larga escala  
83 para a formação técnica dos agentes, ocorreu um encontro em Brasília onde foram discutidas  
84 diretrizes nacionais, com proposta de início do curso no próximo ano, para isto será necessário o  
85 apoio do Conselho Estadual de Educação-CEE/MS na tramitação da aprovação do curso e o  
86 segundo curso é técnico em órtese e prótese que é uma demanda da área técnica do Ministério da  
87 Saúde junto com a rede de pessoa com deficiência aqui do Estado de Mato Grosso do Sul é um  
88 curso com estrutura complexa, devido isto não tem a previsão de início. **André** explicou que será  
89 importante o apoio do CEE/MS, pois os cursos da ETSUS são aprovados no CEE/MS e há  
90 grande dificuldade de aprovação dos cursos da ETSUS. O receio é que como estas ofertas vêm do  
91 Ministério da Saúde e exigem rapidez na execução, corre-se o risco de perder esta oferta de  
92 recurso, precisando de estratégia que aproxime a ETSUS do CEE/MS neste sentido. Pois a  
93 ETSUS tem os requisitos para esta aprovação é preciso saber em que a ETSUS necessita se  
94 adequar para viabilizar a celeridade de aprovação dos projetos junto ao CEE/MS. **Deisy**  
95 mencionou que não tem a devolutiva desta demora de quase dois anos, quando o projeto retorna  
96 para alguma adequação é realizada nos prazos solicitados e enviado o projeto novamente ao  
97 CEE/MS. **Joseley** explicou que os atos de credenciamento, aprovação de projetos de curso e  
98 autorização de funcionamento dos cursos da ETSUS não eram de responsabilidade do CEE/MS,  
99 ressaltou assim, que esses atos eram de competência da Secretaria de Estado de Educação –  
100 SED/MS, ficando sob responsabilidade deste Conselho somente o Reconhecimento do Curso. A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
COMISSÃO PERMANENTE DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO – CIES  
ATA 88ª REUNIÃO ORDINÁRIA

101 Câmara Técnica se reúne por um dia e meio a cada mês e tem uma demanda muito grande de  
102 processos para serem analisados, além de existir um entendimento em priorizar as autorizações  
103 das escolas privadas que decorre do fato de que estas já têm uma estrutura sendo financiada  
104 aguardando a autorização, como comentado anteriormente, os atos de credenciamento, aprovação  
105 de projetos de curso e autorização de funcionamento dos cursos da ETSUS, assim como das  
106 escolas da Rede Estadual de Ensino eram de competência da SED/MS e não do CEE/MS, assim  
107 dependem do fluxo para aprovação dos projetos e se colocou a disposição para auxiliar a ETSUS  
108 com orientações para a viabilização destas aprovações. **Deisy** mencionou que a preocupação no  
109 momento é com o técnico de agente comunitário por ser um projeto novo e ter até novembro para  
110 estar com o plano do curso pronto para submeter ao CEE/MS, após enviar para Brasília e garantir  
111 o recurso. **Joseley** reforçou que estando toda a documentação do curso do ETSUS pronta,  
112 conforme adoção de novos procedimentos, que atribuem ao CEE/MS a responsabilidade pela  
113 aprovação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos do ETSUS e a Autorização de Funcionamento  
114 destes, ficando sob responsabilidade da SED/MS somente os cursos da Rede Estadual de Ensino,  
115 as autorizações dos cursos da ETSUS serão prioritárias, devido aos prazos referente aos recursos  
116 financeiros. Professor **Davi** explanou que existe um conjunto de atos autorizativos para  
117 aprovação do curso, desde o credenciamento das instituições, a aprovação do projeto pedagógico  
118 e a autorização definitivamente daquele projeto na instituição credenciada, após estes três atos  
119 existe o quarto ato que é o reconhecimento do curso, este a Secretaria de Estado de Educação-  
120 SED precisa submeter seus projetos ao CEE/MS, já a ETSUS precisa submeter seus projetos nos  
121 quatro atos, como já informado anteriormente o CEE/MS era responsável somente pelo  
122 Reconhecimento dos Cursos do ETSUS e sugeriu que solicite junto a SED uma autonomia na  
123 viabilização dos projetos para agilizar os processos, devido a quantidade dinâmica e volumes de  
124 processos que o CEE/MS analisa. **Anísio** mencionou a importância, nos casos emergenciais, da  
125 CIES juntamente com o CEE/MS se mobilizarem para viabilizar o reconhecimento destes  
126 projetos. **Silvia** sugeriu ainda ao CEE/MS que ao receber os projetos da ETSUS, sabendo que é  
127 uma escola com mais de 30 anos, com profissionais bem formados, já viabilize esta autorização  
128 **Luciane** sugeriu a realização de um seminário de integração entre as instituições pertencentes à  
129 CIES, para que uma conheça melhor a outra e ocorra de fato esta proximidade e troca de  
130 conhecimentos. **André** ressaltou que esta conversa resultou no avanço rumo à celeridade na  
131 autorização dos próximos projetos e passou para **Marcia** a próxima pauta. **Marcia** explanou  
132 sobre o andamento do curso da Pós-Graduação em Saúde Pública, foi realizado o perfil dos  
133 profissionais, com alcance em 17 municípios, mas tendo dificuldades com a liberação de alguns  
134 profissionais por parte do município, foi solicitado o apoio de todos em reforçar a importância de  
135 qualificar o profissional, precisa ter o alinhamento, o apoio do gestor. A coordenação da Pós-  
136 Graduação está próxima aos profissionais inscritos para que não ocorra mais evasão, já houve  
137 uma e foi realizada a substituição. **André** reforçou que precisa do apoio dos municípios, mas  
138 precisa também de uma decisão rápida caso o profissional realmente não tenha a possibilidade de  
139 dar continuidade nesta pós-graduação, por questão de recurso público, nosso objetivo é formar 40  
140 profissionais. **Patrícia** mencionou que irá reforçar esta solicitação de apoio na reunião do  
141 COSEMS. **Marcia** lembrou que posteriormente será necessário a pactuação junto ao COSEMS o  
142 desenvolvimento processo de intervenção. **Dilene** mencionou a dificuldade que o município  
143 encontra em liberar um profissional, mesmo entendendo a grande necessidade de capacitação,  
144 também precisa do profissional na unidade. Mencionou ainda que o município conseguiu  
145 sensibilizar o CES sobre a importância da Educação Permanente. **Anísio** mencionou o avanço  
146 dentro do CES com a criação de uma Comissão do Conselho Intersetorial para discussão de  
147 Educação Permanente, o fórum dos usuários tem ido ao Ministério Público Federal-MPF buscar  
148 parcerias para a Educação Permanente. Informou que foram convocados pelo Tribunal de Contas  
149 do Estado-TCE através da Escola Superior de Controle Externo-Escoex, com uma proposta de  
150 encontro com o CES e sugeriu que a CIES convide o MPF e a Escoex para estar na próxima





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
COMISSÃO PERMANENTE DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO – CIES  
ATA 88ª REUNIÃO ORDINÁRIA

151 reunião para uma conversa e proximidade. **Marcia** mencionou que em edital da pós-graduação  
152 constou apenas a liberação do profissional sem o custeio por parte do município, pois em outros  
153 editais assim não alcançou turma. **Luciane** apresentou com slides o manual técnico do Programa  
154 para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no SUS - PRO EPS-SUS  
155 de 2018, está ocorrendo uma mudança no Plano Municipal de Saúde e na programação anual de  
156 saúde dos municípios e precisa estar atrelada a questão orçamentária, as áreas técnicas e a de  
157 educação permanente necessitam incluir no plano municipal todas as ações de educação  
158 permanente, compartilhou e sugeriu para colocar como base este manual na elaboração dos  
159 planos regionais de saúde pelo Grupo de Trabalho-GT, pois traz orientações metodológicas e  
160 diretrizes de como elaborar um plano de educação permanente em saúde, para ser um plano  
161 elaborado com os pontos de vista estadual, regional e dar suporte aos municípios. **André**  
162 complementou dizendo que foi elaborado o Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde-  
163 PEEPS já com base neste manual e ficou acordada a criação de um GT para discutir os planos de  
164 saúde regionais e empenhou as diárias podendo programar as reuniões GT. **Gislaine** informou  
165 que a resolução sobre a implantação do Plano Municipal de Saúde de Dourados já está em  
166 andamento no jurídico. **Cássia** reforçou que o Plano Municipal de Saúde de Dourados foi  
167 elaborado concomitante ao PEEPS. Após alguns comentários e contribuições por parte dos  
168 membros referente às demandas de seus municípios, ficou acordado a reunião do GT para  
169 elaboração dos planos regionais para o dia 21 de agosto no período vespertino, onde será  
170 elaborado o cronograma das próximas reuniões do GT. **André** reforçou que a elaboração do  
171 PEEPS é um ganho para o Estado enquanto CIES, pois tem as diretrizes, o plano segue as redes  
172 que é a tendência do Ministério da Saúde e a partir disto sistematizar como apoiar as construções  
173 dos Planos Municipais e Regionais de Saúde. **André** passou para o Professor **Davi** o informe dos  
174 cursos técnicos da área da saúde. Professor **Davi** lembrou que já foi apresentada, em 2016, para  
175 esta CIES a oferta de cinco cursos na área da saúde, sendo quatro de formação técnicos de nível  
176 médio (Agente Comunitário de Saúde em 6 municípios, Gerência em Saúde em 7 municípios,  
177 Análises Clínicas em 5 municípios e Enfermagem em 8 municípios) e um de auxiliar (Auxiliar  
178 em Saúde Bucal em 5 municípios), à medida que foram surgindo demandas e parcerias para  
179 manutenção destas ofertas também foram incorporados novos cursos, como a oferta pela SED do  
180 curso técnico de Imobilizações Ortopédicas (3 turmas com término no final deste ano) em  
181 parceria com a Santa Casa que em contrapartida oferece campo de estágio gratuito para o curso  
182 de enfermagem de Campo Grande, também um projeto aprovado de radiologia, mas não há  
183 nenhuma escola autorizada a oferecer este curso. Com a prefeitura de Campo Grande, para  
184 concessão do campo de estágio nas unidades básicas de saúde, foi solicitada a contrapartida de  
185 oferta de dois cursos de capacitações (segurança dos pacientes e processamentos de produtos para  
186 saúde e tratamento e cuidado de feridas) para 1000 profissionais da rede municipal de saúde entre  
187 técnicos de enfermagem e auxiliares de saúde bucal das unidades básicas. Os cursos iniciados em  
188 2016 algumas turmas foram financiadas pelo PRONATEC e outras com recursos do Estado, mas  
189 no contexto atual não tem sinalização de ampliação e nem manutenção de recursos para  
190 continuidade destas ofertas. A prioridade no momento é a reforma do ensino médio com a LEI Nº  
191 13.415/2017, sendo que um dos itinerários é a formação técnica profissional, que vem com mais  
192 força para dentro do ensino médio, a priorização de recurso do Estado é para garantir este  
193 itinerário de formação técnica profissional no contexto do novo ensino médio e as turmas de  
194 cursos com público alvo de quem já terminou ou concomitante com o ensino médio não é mais  
195 prioridade do Estado. Existem dificuldades, pois há o curso que forma o profissional, mas não há  
196 a profissão regulamentada, mesmo com este contexto e com desafios a prioridade sempre será a  
197 qualidade nas formações. **Dilene e Anísio** mencionaram a necessidade de formação de Técnicos  
198 em Enfermagem para Corumbá e solicitaram esta formação via ETSUS. **Deisy** ressaltou que  
199 também há solicitações de outros municípios para curso de formação de Técnicos em  
200 Enfermagem, mas atualmente o que existe publicado em diário oficial do estado é a



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
COMISSÃO PERMANENTE DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO – CIES  
ATA 88ª REUNIÃO ORDINÁRIA

201 disponibilização deste curso apenas para Campo Grande e Costa Rica. **Debora** perguntou quem  
202 são os docentes e como são selecionados para os cursos técnicos da SED. **Davi** respondeu que  
203 quando foram implantar os cursos foi realizado um trabalho de visita aos municípios,  
204 conversando com secretários ou representantes das secretarias municipais de saúde, também é  
205 feita uma busca por parceria com os hospitais locais para a prática e a contratação do profissional  
206 segue regimento próprio da SED com edital de cadastramento ou os docentes são os profissionais  
207 encaminhados pela instituição parceira, os cursos foram implantados mediante solicitação dos  
208 gestores dos municípios que estavam na época. **André** finalizou a reunião às onze horas e trinta  
209 minutos. Seguindo o calendário previsto a próxima reunião será dia vinte e um de agosto e eu  
210 **Maristela Amaral de Matos Rios** lavrei a presente ata que será aprovada na próxima reunião.